

Celebrar os professores é celebrar as crianças. E vice-versa!

Outubro é o mês dos professores. Outubro é o mês das crianças. Até aí, não há novidades - sabemos dessas datas, lembradas com tanto afeto. No entanto, talvez seja hora de pensar que comemorar o professor é também uma forma de reconhecer a importância das crianças para o nosso futuro; celebrar a criança é um modo de pensar no papel imprescindível do professor.

Em um País tão habituado a notícias preocupantes e tristes estampadas na primeira página dos jornais, é tempo também de divulgar as grandes mudanças que aconteceram e estão ocorrendo diante dos nossos olhos.

Sim, avançamos. Basta rebobinar um pouco a história e pensar nas imagens que tínhamos no fim da década de 1980. Crianças famélicas, massacres como o da Candelária, meninos de rua por todos os cantos, trabalho infantil.

Se ainda estamos longe de um patamar desenvolvido, é certo que a infância já ocupa outro espaço em nossa sociedade. Há mais políticas de proteção, como se nota na multiplicação das Varas da Infância e da Família; há mais iniciativas que visam a garantir os direitos básicos de crianças e adolescentes - entre eles, o direito de acesso a uma educação de qualidade dos 4 aos 17 anos.

Do mesmo modo, iniciativas como a Lei do Piso e outras medidas vêm tirando a profissão docente da indignidade. Ainda há, evidentemente, muito a avançar - e a votação da Câmara dos Deputados que definiu a destinação de 75% dos royalties do petróleo do pré-sal à educação é uma clara indicação nesse sentido.

Pensar no futuro de um país é falar de educação. Falar de educação é pensar nas suas condições de existência: bons professores, crianças e jovens desenvolvendo-se por meio do conhecimento e da convivência.

Não por acaso, os educadores se tornam referências fundamentais para os alunos, reverberando seu papel ao longo de toda a vida. Não por acaso, as crianças se tornam a razão para que o professor se levante da cama sempre com energia renovada, qualquer que seja o desafio que tenha pela frente.

Crianças e professores complementam-se e devem, portanto, celebrar juntos as datas que foram instituídas para eles. ■



Fabrício Vieira de Moraes
Coordenador pedagógico do Ético
Sistema de Ensino
www.sejaetico.com.br